TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lizelma da Silva Paiva¹, Adriana Modesto Caxias², Danielle Serrão de Oliveira³

Orientadora: Hallessa de Fátima da Silva Pimentel4

¹Acadêmica do 8º semestre do curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA

E-mail: lizelmapaiva90@gmail.com

²Acadêmica do 8º semestre do curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA

³Acadêmica do 8º semestre do curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA

4Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Docente da Universidade da Amazônia - UNAMA

INTRODUÇÃO:Segunda causa de morte entre as mulheres, o câncer do colo do útero representa um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. É um câncer de elevada mortalidade, de natureza multifatorial, causada em sua quase totalidade dos casos por subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV) e também à multiplicidade de parceiros sexuais, início precoce de vida sexual, uso prolongado de anticoncepcionais e à exposição a fatores de risco, como o tabagismo, o qual é considerado um carcinógeno, estando diretamente relacionado com a infecção por HPV e com o surgimento da neoplasia cervical. OBJETIVO:Analisar nos artigos científicos publicados a associação entre o tabagismo e o câncer do colo do útero, visando obter maior conhecimento acerca da doença e um de seus fatores de risco. METODOLOGIA:Trata-se de um estudo qualitativo exploratório, do tipo revisão de literatura, realizado por meio da busca de artigos científicos selecionados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), ScieLo e Ministério da Saúde, do período de 2013 a 2018, utilizando-se os descritores “Tabagismo”, “Câncer do Colo do Útero” e “Fator de risco” em português. RESULTADOS E DISCUSSÃO:O tabagismo representa importante fator de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, visto que o número de mulheres fumantes continua aumentando, principalmente nos países desenvolvidos, tornando o uso do tabaco uma ameaça à saúde destas de forma geral, em especial ao colo uterino, por promover a imunossupressão local, facilitando a entrada do vírus nas células, com a redução das células de Langerhans no epitélio cervical, sendo o tabagismo encarregado pela diminuição do número e das funções destas células, sendo estas responsáveis pela defesa do tecido epitelial. Assim, havendo a continuidade deste hábito, há um risco maior de ocorrer alteração no epitélio cervical e, como consequência, o desenvolvimento de lesões precursoras, com posterior oncogênese cervico uterina. CONCLUSÃO:O presente estudo possibilitou avaliar as evidências disponíveis na literatura a respeito do tabagismo como fator de risco para o câncer do colo do útero, onde as mulheres fumantes apresentam maior incidência de infecção pelo HPV, sendo o controle do tabagismo um dos meios que pode ajudar a minimizar o risco deste tipo de câncer. DESCRITORES: Tabagismo. Câncer do Colo do útero. Fator de risco.